

SEMANA | 12 A 17 DE JULHO

Seja bem-vindo à Igreja Baptista de Queluz

WWW.IGREJABAPTISTAQUELUZ.COM

ICABOD OU EBEDNEZER

Passagem base: 1 Samuel cap. 4; cap. 7

A guerra contra os filisteus, no capítulo 4 de Samuel, teve dois confrontos desastrosos. No primeiro, Israel teve uma derrota em que quatro mil soldados foram mortos e no segundo confronto o número chegou aos trinta mil. Entre estes dois confrontos militares, o povo não conseguia entender a razão de Deus ter permitido tamanha derrota. Tiveram então a ideia de levar a arca da aliança, símbolo da presença de Deus, para a batalha contra os filisteus. Os israelitas pensavam que se levassem a arca para a guerra, Deus lhes daria de imediato a vitória. Mas isso não aconteceu. Os filisteus combateram com Israel e voltaram a vencer.

Além do enorme número de mortes, a arca foi capturada e levada como uma oferta para o deus Dagom, em Asdode.

Os sacerdotes Ofni e Fineias, filhos de Eli, morreram e este último, já com noventa e oito anos, ao saber das informações da catastrófica batalha, caiu da cadeira e morreu também. É neste contexto de calamidade e luto que a mulher de Fineias entra em trabalho de parto, dando à luz um filho, ao qual deu o nome de Icabod, que significa “a glória de Deus deixou Israel”.

Icabod acabou por ser a realidade vivida pelo povo de Deus nos vinte anos seguintes. Israel era um povo vassalo dos filisteus, sendo constantemente pilhado. O povo de Deus vivia em Canaã uma vida de subsistência e de ausência de paz. Passados vinte anos, o povo dirigia lamentações a Deus, pedindo o auxílio e o livramento do Senhor da vida miserável que viviam.

É então que Samuel, ao ouvir o clamor do povo, estabeleceu as condições para que Israel voltasse a ter uma vida abençoada e ficasse livre dos filisteus. Para isso, tinha que abandonar os ídolos e deuses pagãos a quem adoravam. A idolatria era a verdadeira razão de a glória de Deus ter deixado Israel.

O povo ouviu Samuel, destruiu os ídolos pagãos e juntou-se em Mispá para renovar a aliança com o Senhor. Porém, os filisteus souberam do encontro do povo de Israel em Mispá e decidiram combatê-los para os escravizar ou destruir.

Enquanto subiam a montanha, Israel teve medo, mas pediu a Samuel que orasse enquanto combatiam. Samuel, naquele momento de tensão, ora ao Senhor e oferece um sacrifício de adoração. O Senhor então trovejou sobre os filisteus e eles foram derrotados em Mispá.

Israel perseguiu os filisteus, reconquistou todas as cidades perdidas e houve paz entre Israel e os povos vizinhos. Samuel fez um memorial com uma pedra e disse Ebenezer, que significa *pedra de escape*. E testemunhou diante do povo “até aqui nos ajudou o Senhor”.

Há uma diferença enorme entre a vida miserável do povo quando a glória de Deus abandonou Israel (cap.4) e a vida abençoada e vitoriosa do capítulo 7, e essa diferença está no facto de Israel ter deitado fora os ídolos e se ter consagrado ao Senhor. Em aliança com o Senhor, Israel era um povo que tinha paz, prosperidade e cumpria a missão que o Senhor lhes havia dado, a de fazer conhecido o Senhor entre as nações. É curioso que estavam na mesma região, com os mesmos inimigos, com condições militares inferiores aos filisteus e no entanto tiveram uma enorme vitória porque se reconciliaram com o Senhor e sobre eles o Senhor resplandeceu a Sua glória.

- Tem tido uma vida abençoada? Pode dizer *até aqui me ajudou o Senhor*?
- Existe alguma coisa na sua vida que o impossibilite de ter um relacionamento íntimo com Deus?
- Que ídolos existem hoje à nossa volta?
- Porque é que as pessoas se rendem a esses ídolos?
- O que pode fazer para viver protegido pela glória do Senhor?

IBQ em Missão

O meu nome é Sheila e trabalho na IBQ na área de comunicação e secretariado. Sou formada em Design Gráfico e Fotografia e sinto-me abençoada pelo facto de exercitar a minha profissão no trabalho do Senhor, onde posso anunciar a Palavra e testemunhar do Seu amor das mais variadas formas como pelas redes sociais, website, na produção audiovisual e atualmente nas transmissões em direto dos cultos.

Em tempos de pandemia Deus tem-me mostrado a importância do meu trabalho para que a Igreja continue a atuar de uma forma que até então não era usada. Seja em transmissões online ou em reuniões via Zoom, o grande objetivo é de que a Igreja permaneça unida mesmo que separada fisicamente. A minha alegria é perceber que o meu trabalho é usado como uma ferramenta de evangelização, que faz com que a Palavra de Deus chegue a muitas pessoas. Toda honra e glória seja dada ao nosso Deus!

Temas de Oração

GRATIDÃO

- Pelos Cultos de comemoração do 66º aniversário da nossa igreja.
- Por todos os que estiveram presentes e pelos que acompanharam online.

INTERCESSÃO

- Pela nossa Igreja no seu 67º ano num tempo difícil.
- Pela Convenção Baptista Portuguesa, cada igreja, cada pastor e missionário.
- Pelo nosso Seminário e decisões de futuro.
- Pelos nossos governantes e suas decisões.
- Pela saúde no nosso país: que o Covid 19 seja derrotado. Pelos médicos, enfermeiros, auxiliares, condutores.
- Pelos nossos jovens ainda em exames. Pelo próximo ano lectivo.
- Pela união das famílias.

Agenda e Notícias

Inscrição para os Cultos Presenciais

As inscrições para os cultos devem ser feitas todas as semanas através do website da igreja.

Horários: 10h-11h15 // 12h-13h15

O culto é transmitido em direto no horário das 12h às 13h15.

Clique aqui para fazer a sua inscrição.

Sala de Oração “Mulheres que Oram”

Segundas e Quintas - 21h às 22h

Através do Google Meet

<https://meet.google.com/cyz-mkpe-rgv>

Reunião de Oração

Através do Zoom | Sexta-feira - 20h

ID da reunião: 135 539 059

<https://zoom.us/j/135539059>

EBD online

Os links e horários das reuniões estão disponíveis no site da Igreja.

<https://www.igrejabaptistaqueluz.com/ebd-online.html>